

RECONSTRUÇÃO HISTÓRICA DAS INSTITUIÇÕES ESCOLARES PÚBLICAS DO PARANÁ

Maria Isabel Moura Nascimento¹
UEPG / CNPq

RESUMO:

Este artigo apresenta o projeto de pesquisa: “Reconstrução histórica das Instituições Escolares Públicas do Estado do Paraná”, que tem o objetivo de resgatar as fontes históricas das Instituições Escolares do Paraná criadas no período de 1900 a 1950. A pesquisa foi organizada pelos GTs do HISTEDBR no Estado do Paraná, em encontro realizado em 2007, que contou com a presença dos coordenadores dos GTs vinculados às Instituições de Ensino Superior (IES): UEPG, UEM, PUCPR, UNICENTRO, UNIOESTE e UNICs. A pesquisa está em desenvolvimento, com alguns resultados obtidos.

Palavras-Chave: História da Educação, História das Instituições Escolares, Instituições Escolares do Paraná.

HISTORICAL RECONSTRUCTION OF EDUCATIONAL INSTITUTIONS PUBLIC PARANÁ

ABSTRACT

This paper presents the research project: "Reconstruction Historical of the Public Educational Institutions of the State of Paraná, which has the objective of recovering the historical sources of the educational institutions of Paraná in the period 1900 to 1950. The research was organized by the GTs of HISTEDBR in Paraná State, in meeting realized in 2007, which was attended by coordinators of the GTs linked to the Higher Education Institutions: UEPG, UEM, PUCPR, UNICENTRO, UNIOESTE and UNICS. The research is in development, with some results.

Keywords: History of Education, History of educational institutions, educational institutions of Paraná.

A sessão coordenada realizada no VIII Seminário Nacional de Estudos e Pesquisas “História, Sociedade e Educação no Brasil” com o objetivo de discutir a temática da “História das Instituições Escolares” possibilitou a divulgação do projeto de pesquisa intitulado: “Reconstrução Histórica das Instituições Escolares Públicas do Estado do Paraná”, que está em desenvolvimento pelos GTs do HISTEDBR no Estado do Paraná, vinculados às Instituições de Ensino Superior (IES): Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Universidade Estadual de Maringá (UEM), Pontifícia Universidade Católica de Curitiba (PUCPR-CURITIBA), Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná (UNICENTRO - Guarapuava e Irati), Universidade Estadual

do Oeste do Paraná (UNIOESTE) e Centro Universitário Católico do Sudoeste do Paraná (UNICs).

Esse projeto tem como objetivo geral a reconstrução histórica das Instituições Escolares no Paraná, com base no resgate, recuperação, manutenção e registro das fontes históricas.

O período histórico da pesquisa está delimitado aos anos iniciais do regime republicano no Brasil até 1950, que corresponde ao período de criação dos primeiros grupos escolares públicos no Paraná e também no Brasil, como concretização do importante papel da educação no processo de desenvolvimento e modernização a sociedade brasileira.

O significado da reconstrução histórica das Instituições Escolares no projeto baseia-se na palavras do historiador Eric Hobsbawm, ao afirmar que: “o passado é, portanto, uma dimensão permanente da consciência humana, um componente inevitável das instituições, valores e outros padrões da sociedade humana”, e que “[...] o passado continua a ser a ferramenta analítica mais útil para lidar com a mudança constante, mas em uma nova forma”. (1998, p. 23 e 30).

No entanto, no trabalho de resgate da reconstrução histórica das Instituições Escolares defronta-se com dois problemas presentes nas investigações da História das Instituições Escolares, que são: o trabalho de levantamento e catalogação de fontes diante das precárias condições de armazenamento e manutenção pelas escolas públicas e o trabalho de articulação dos diversos tipos de fontes, de modo a não deixar escapar as características e o significado do fenômeno investigado. (SAVIANI, 1999).

Neste sentido, considera-se o processo de resgate das fontes históricas e de reconstrução da história das Instituições Escolares uma forma de ampliar as possibilidades de compreensão da própria História da Educação, na medida em que elas se relacionam com o todo, e não são uma mera subdivisão da educação. Como a reconstrução histórica depende essencialmente das fontes, que são o ponto de origem, a base e o ponto de apoio para a produção historiográfica, o resgate das fontes das Instituições Escolares ganha significado na medida em que traz a expressão de sujeitos ou grupos sociais específicos, que representam um contexto histórico determinado, sendo relevantes para compreensão da História da Educação de uma sociedade.

Este trabalho de recuperação das fontes históricas das Instituições Escolares do Paraná tem algumas particularidades, como o fato de inexistirem as fontes históricas de algumas escolas públicas, ou quando existem, precisam ser organizadas, tratadas de forma que a sua história não seja perdida. Por esta razão, acredito que essa pesquisa contribuirá para desvelar além da história das instituições escolares, também parte da história das cidades e das regiões participantes do projeto, com o compromisso de promover o fortalecimento dos laços de pertencimento. Considera-se as fontes primárias coletadas na pesquisa como fundamentais para a compreensão da institucionalização, constituição e implantação das primeiras escolas na região e para a reconstrução histórica.

Diante das precárias condições de manutenção dos acervos de fontes primárias das Instituições Escolares e das dificuldades dos pesquisadores em trabalhar com essas

fontes, na busca de significado delas em relação ao conjunto de fatores presentes na história das Instituições Escolares públicas, as IES participantes do projeto assumiram o compromisso de realizar o resgate das fontes históricas e a reconstrução histórica das Instituições Escolares Públicas criadas nas Regiões mais antigas do Paraná, no período de 1900 a 1950.

A pesquisa tem apresentado muitos desafios, devido às situações em que o pesquisador e seus colaboradores percebem que as escolas públicas estão com a documentação abandonada, em processo de deterioração. Ou, em alguns casos, a documentação está sob a tutela de um dirigente ou professor da instituição, a mercê de sua boa vontade, que trata a documentação como propriedade particular, sem considerar os interesses coletivos da comunidade escolar, ou da sociedade.

Como o desenvolvimento do projeto depende basicamente das fontes históricas, que são o ponto de partida para a produção historiográfica, ficamos preocupados e frustrados quando nos deparamos com a inexistência dos documentos relativos à criação da escola, e mesmo os relativos ao seu desenvolvimento histórico.

No entanto, temos verificado que a situação de manutenção das fontes pelas escolas públicas não é muito diferente da maioria dos acervos de Instituições Escolares do restante do país, com documentação dispersa, sem qualquer acondicionamento, deteriorando-se e sendo perdida. As Instituições Escolares, salvo pouquíssimas exceções, não têm a cultura que leve a uma prática contínua de preservação de fontes. Encontramos com frequência a existência do arquivo morto como um amontoado de papéis, caixas velhas, instalados em cubículos, porões ou banheiros quebrados, onde a poeira, a umidade e as traças se encarregam de executar a deterioração do material.

Diante da situação de necessidade de providências urgentes, no sentido de preservar as fontes históricas das instituições escolares, os grupos de pesquisas têm trabalhado com o intuito de realizar o resgate das fontes históricas e obter-se o envolvimento das escolas e de sua administração no esforço de preservação da memória institucional da Escola Pública do Paraná.

Desta forma, tem ocorrido o empenho de cada coordenador dos grupos, em criar as condições objetivas para a preservação das fontes das Instituições Escolares selecionada para esta pesquisa, que possibilitem ao historiador buscar a explicitação da singularidade e da identidade histórica das Instituições escolares.

Por esta razão, acreditamos que este projeto de pesquisa torna-se significativo no que se refere à garantia da preservação de um acervo de fontes indispensáveis às pesquisas no campo da História da Educação brasileira e especificamente das Instituições Escolares Públicas do Paraná.

Os passos iniciais aconteceram nas reuniões dos GTs do HISTEDBR do Paraná, com o objetivo de organizar o projeto de pesquisa “Reconstrução histórica das Instituições Escolares Públicas do Estado do Paraná”. A reunião inicial ocorreu no I Simpósio de História da Educação, com o tema geral: “História das Instituições Escolares no Brasil”, realizado na Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG nos dias 13 a 15 de agosto de 2007.

Nesse encontro inicial estiveram presentes os coordenadores do GTs do HISTEDBR do Paraná, vinculados às Instituições de Ensino Superior (IES): UEPG, UEM, PUCPR, UNICENTRO (Guarapuava e Irati), UNIOESTE e UNICs. Também participaram da reunião os coordenadores nacionais do HISTEDBR: prof. Dr. Dermeval Saviani, coordenador Geral e o Prof. Dr. José Claudinei Lombardi, Coordenador Executivo.

A Profa. Dra Maria Cristina Gomes Machado (UEM), coordenadora da Região Sul do Paraná, coordenou a reunião, iniciando com um breve relato do andamento dos grupos de pesquisa apresentado pelos representantes dos GTs presentes.

A coordenadora do GT PUCPR-CURITIBA, Prof^ª Dr^ª Maria Elisabeth Blanck Miguel, acompanhada das professoras Alboni Mariza Dudeque Pianowski Vieira e Ermelina Tomacheski, e da aluna de Pedagogia Adriana Sousa, bolsista de Programa de Iniciação Científica, CNPq. A professora Maria Elisabeth fez um breve histórico da trajetória do grupo, principalmente quanto à produção bibliográfica referente aos Projetos do HISTEDBR e manifestou a disposição de seu GT em participar do projeto Instituições escolares.

O GT da UNIOESTE - Campus Cascavel foi representado pelo Prof. Dr. João Carlos da Silva que fez um breve resumo das atividades do grupo, que está centrado projeto de pesquisa coletivo: "Levantamento e Catalogação de Fontes em História da Educação na Região Oeste do Paraná". O grupo também vem realizando desde 2002, ano de sua organização, palestras, encontros, jornadas sobre o tema da educação nacional e regional. Entre 2004 e 2006, o grupo realizou jornadas, encontros e debates, mini-curso sobre levantamento e catalogação de fontes. Como atividade de extensão, o grupo realizou o evento: a Escola Pública No Brasil no dia 18 de maio de 2007 com uma palestra do Professor Paolo Nosella, ocasião em que apresentou o tema Politecnia ou Escola Unitária.

O GT da UNIOESTE foi contemplado com financiamento pelo Fundo Paraná para aquisição e instalação de equipamentos eletrônicos e organização, impressão e publicação de livros, bem como aquisição de material bibliográfico. Foi ressaltado ainda que com este apoio publicará livros e coletâneas sobre as pesquisas realizadas e trabalhos do grupo. Outra realização do grupo é a organização do Curso de Especialização em história da educação da região Oeste do Paraná, que já está na sua segunda turma.

O Prof. Dr. Carlos Herold, coordenador do GT UNICENTRO de Guarapuava apresentou o grupo que foi fundado em 23/06/06 com a presença da Secretária Nacional Maria Isabel Moura Nascimento na Semana de Pedagogia falando sobre o grupo de pesquisa HISTEDBR. Em 08/11/06 foi organizado o I Simpósio de História da Educação Unicentro Guarapuava, com a presença do professor José Luís Sanfelice. As atividades de pesquisa do grupo desenvolvem-se em torno do projeto financiado pelo CNPq: "Escolarização e instituições educacionais em Guarapuava entre 1860- 1960 :Levantamento e catalogação de fontes primárias e secundárias".

O Grupo UNICENTRO de Irati foi representado pela Prof. Claudia Zanlorenzi. O grupo se reúne nas dependências da Biblioteca Pública da Cidade. Como grupo em

formação atua como uma extensão do grupo de Ponta Grossa e participa do projeto Instituições Escolares.

A Profa. Dra. Tereza Jussara, coordenadora do GT UNICs HISTEDBR Sul/Sudeste do Paraná confirmou a participação no projeto das Instituições Escolares no Paraná.

O GT da UEM, desde 1992, está vinculado ao HISTEDBR, esteve representado pela coordenadora Profa. Dra. Maria Cristina Gomes Machado e um grupo de professores e alunos. O GT UEM confirmou a participação no projeto das Instituições Escolares no Paraná.

O GT Ponta Grossa-PR representado pela prof^a Dr^a. Maria Isabel Moura Nascimento, que falou aos presentes sobre o principal motivo da reunião: a organização do projeto de pesquisa dos GTs do Paraná sobre a temática “Instituições Escolares no Paraná”. Como desdobramento do financiamento concedido pelo CNPq para a realização da pesquisa na Região dos Campos Gerais – PR foi proposto a realização da mesma pesquisa nas regiões das IES participantes, isto é, nas regiões dos GTs do HISTEDBR no Paraná. O projeto foi disponibilizado para os demais GTs solicitarem financiamento para a realização da pesquisa em suas regiões.

A coordenação geral do projeto foi atribuída à prof^a. Dr^a. Maria Isabel Moura Nascimento – UEPG, porém com a coordenação em cada região sob a responsabilidade dos coordenadores dos grupos.

O critério de delimitação do campo de pesquisa adotado é a área de atuação de cada IES, abrangendo as Instituições escolares criadas no período de 1900 a 1950.

Nesse sentido as IES do Paraná participantes do projeto iniciaram as pesquisas nas suas respectivas áreas de abrangência:

A Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) iniciou o trabalho considerando os Campi Avançados e as atividades extensionistas na Região dos Campos Gerais-PR compreende dezenove municípios: Arapoti (1955), Campo do Tenente(1961), Cândido de Abreu, Castro, Ipiranga, Jaguariaíva, Ortigueira, Piraí do Sul, Porto Amazonas, Reserva, Balsa Nova, Campo Largo, Carambeí, Imbaú, Ivaí, Lapa, Palmeira, Ponta Grossa e Rio Negro.

A Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE, considerando os cinco campi e extensão tem como campo de pesquisa os seguintes municípios: Cascavel(1920), Toledo(1940), Corbélia(1961), Santa Tereza do Oeste(1990), Itaipulândia(1992), Foz do Iguaçu(1918), Marechal Cândido Rondon (1961), Mercedes (1990), Assis Chateaubriand (1966), Guaraniaçú (1951), Céu azul (1968), Medianeira(1952), Matelândia (1960), Francisco Beltrão (1951), Santa Terezinha de Itaipu (1982).

A área de abrangência da Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná - UNICENTRO tem as seguintes cidades: Ventura do São Roque(1997); Candói(1993); Cantagalo(1983); Diamante do Sul(1993); Espigão do Alto do Iguaçu(1997); Foz do Jordão(1997); Goioxim(1997); Guarapuava1. Abrange as seguintes cidades de trabalho:Campina do Simão(1997); Boa Guarapuava(1871); Laranjal(1993);Laranjeiras do Sul(1946); Marquinho(1997); Mato Rico(1993); Nova Laranjeiras(1993); Nova

Tebas(1989); Palmital(1961); Pinhão(1965); Pitanga(1944); Porto Barreiro(1997); Quedas do Iguaçu(1968); Reserva do Iguaçu(1997); Rio Bonito do Iguaçu(1993); Santa Maria do Oeste(1993); Turvo(1983); Virmond(1993).

As seguintes cidades compõe a área de abrangência da Universidade Estadual de Maringá (UEM): Apucarana (1944), Campo Mourão(1947), Cianorte 1955), Goioerê (1955), Ivaiporã (1949), Loanda (1953), Paranavaí (1952), Pitanga(1944), Umuarama(1960), Maringá (1938), e Pitanga (1943).

A PUCPR realizará a pesquisa na Região Metropolitana de Curitiba e no Litoral do Estado do Paraná, onde o grupo de pesquisa desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão. Os municípios da Região Metropolitana são os seguintes: Curitiba, São José dos Pinhais, Pinhais, Piraquara, Fazenda Rio Grande, Araucária, Campo Largo, Mandirituba, Quitandinha, Tijucas do Sul, Agudos do Sul, Bocaiúva do Sul, Rio Branco do Sul, Cerro Azul, Campina Grande do Sul, Quatro Barras, Doutor Ulisses, Tunas do Paraná, Campo Magro, Tranqueira, Colombo, Almirante Tamandaré, Adrianópolis e Itaperuçu.. No Litoral do Estado, Paranaguá. A delimitação do início do período é 1903, por ser o ano de fundação do Grupo Escolar Xavier da Silva, em Curitiba, e estende-se até 1950, atendendo ao período definido pelo projeto maior.

No levantamento das Instituições Escolares criadas no Estado do Paraná por região e no período delimitado foram identificadas as seguintes escolas:

Instituições Escolares da Região dos Campos Gerais do Paraná (1904 a 1950)

	Escolas Públicas dos Campos Gerais-PR²- UEPG	Ano de fundação	Local
1	Grupo Escolar “Dr. Vicente Machado”	1904	Castro
2	Colégio Municipal Jesuíno Marcondes	1907	Palmeira
3	Grupo Escolar “Senador Correia”	1912	Ponta Grossa
4	Instituto de Educação Estadual “ Prof. César Prieto Martinez”	1920	Ponta Grossa
5	Escola Normal de Ponta Grossa	1924	Ponta Grossa
6	Grupo Escolar Regente Feijó	1927	Ponta Grossa
7	Grupo Escolar Villa Pirahy	1928	Piraí do Sul
8	Grupo Escolar Júlio Teodorico	1935	Ponta Grossa
9	Escolas dos Trabalhadores Rurais	1935	Ponta Grossa
10	Grupo Escolar Professor Dr. Colares	1937	Ponta Grossa
11	Grupo Escolar Jesuíno Marcondes	1938	Palmeira
12	Grupo Escolar General Osório	1939	Ponta Grossa
13	Escola Ferroviária Cel.Tiburcio Cavalcante	1940	Ponta Grossa
14	Grupo Escolar de Porto Amazonas	1940	Palmeira
15	Grupo Escolar de Iratí	1942	Iratí
16	Grupo Escolar Prof. Amálio Pinheiro	1942	Ponta Grossa
17	Escolar José Elias Rocha	1944	Ponta Grossa
18	Colégio Estadual “Dr. Alberto Gonçalves	1947	Palmeira
19	Colégio Estadual “Jorge Queiroz Netto”	1948	Piraí do Sul.

Instituições Escolares da Região da PUCPR

	Escolas Públicas	Ano de fundação	Local
1	Grupo Escolar Xavier da Silva	1903	Curitiba
2	Grupo Escolar Presidente Pedrosa	1910	Curitiba
3	Grupo Escolar Rio Branco	1911	Curitiba
4	Grupo Escolar Professor Cleto	1911	Curitiba
5	Grupo Escolar Conselheiro Zacarias	1911	Curitiba
6	Grupo Escolar D. Pedro II	1928	Curitiba
7	Grupo Escolar de Santa Felicidade	1924	Curitiba
8	Grupo Escolar República do Uruguai	1942	Curitiba
9	Grupo Escolar Lysímaco Ferreira da Costa	1946	Curitiba
10	Escola Normal de Curitiba	1922	Curitiba
11	Escola Normal de Paranaguá		Paranaguá

Instituições Escolares da Região da UEM

Escolas Públicas	Ano de fundação	Local	Fundação da cidade
Grupo Escolar do Maringá Novo	1948	Maringá	1938
Grupo Escolar Bigorriho.	1953	Pitanga	1943
Escola Normal Regional "Manoel Ribas"	1949	Apucarana/ Mandaguari	1944

Instituições Escolares da Região da UNIOESTE

Escolas Públicas	Ano de fundação	Local
Colégio Vicentino Incomar	1948	Toledo
Casa Escolar Pública (Foz do Iguaçu)	1950	Foz do Iguaçu
Colégio Eleodoro Ébano Pereira	1952	Cascavel

Alguns municípios da Região não foram incluídos nesta pesquisa devido suas Instituições Escolares terem sido criadas após 1950.

Após um período de trabalho, o envolvimento com a pesquisa se ampliou, várias cidades estão envolvidas com a realização do trabalho, que esperamos possa resgatar as fontes históricas para reconstruir a história das Instituições Escolares, de forma que os resultados possam ser distribuídos nas escolas da Região envolvidas, com o objetivo de dar possibilidades às comunidades ampliarem o conhecimento sobre suas Instituições Públicas no país.

A pesquisa, que vem sendo realizada pelos integrantes dos GTs em atividades integradas aos cursos de graduação e pós-graduação em educação, tem apresentado significativos resultados por meio de publicação em variadas formas, como em monografias, dissertações, teses, artigos em periódicos, em eventos. São resultados preliminares da pesquisa que oferecem à comunidade acadêmica, em especial na pós-graduação em educação, as condições necessárias para o surgimento de novas pesquisas a partir das fontes e dos verbetes das escolas públicas que estão sendo catalogados.

Desta forma, espera-se que esta pesquisa constitua-se em fonte de informações para as atividades de ensino, pesquisa e extensão das várias Instituições de Ensino Superior, em especial para regiões que participarem. Ele fornecerá à comunidade científica, especificamente da área da educação, elementos para o avanço do conhecimento sobre a História da Educação na Região, bem como, as condições necessárias que possibilitarão o surgimento de novas pesquisas na área.

Bibliografia

ARAÚJO, J. C. S.; GATTI JR., D. (orgs.). **Novos temas em História da educação brasileira. Instituições Escolares e educação na imprensa.** Campinas, SP: Autores Associados; Uberlândia, MG: EDUFU, 2002.

HOBSBAWM, E. **Sobre História.** São Paulo, Companhia das Letras, 1998.

MARX e ENGELS. Obras escolhidas. volume II. São Paulo: Alfa-Omega,(s.d.).

MIGUEL, M. E. B. Do levantamento de fontes à construção da historiografia: uma tentativa de sistematização. In. LOMBARDI, J. C.; NASCIMENTO, M. I. M. (orgs.). **Fontes, História e Historiografia da Educação.** Campinas, SP: Autores Associados: HISTEDBR; Curitiba, PR: PUCPR; Palmas, PR: UNICS; Ponta Grossa, PR: UEPG, 2004. p. 111 – 140.

NASCIMENTO, M. I. M. et al (Orgs.) **Instituições escolares no Brasil: conceito e reconstrução histórica.** Campinas, SP: Autores Associados: HISTEDBR, 2007

NASCIMENTO, M. I. M.. Grupos Escolares na Região dos Campos Gerais-PR: In: VIDAL, D. G. (Org.). **Grupos Escolares: Cultura Escolar Primária e Escolarização da Infância no Brasil (1893-1971).** Campinas: Mercado de Letras, 2006.

_____. **A primeira escola de professores dos Campos Gerais-PR.** Tese de Doutorado, Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, 2004.

_____. **Primeira escola republicana nos Campos Gerais: “Dr. Vicente Machado” 1904-2004.** Curitiba: Chain, 2004

PAULILO, A. et al. Arquivo Fernando de Azevedo: instrumentos de pesquisa em fonte primária. In: FARIA FILHO, L. M. (Org.). **Pesquisa em História da Educação: perspectivas de análise, objetos e fontes**. Belo Horizonte, 1999. p. 201-208.

SANFELICE, J. L. História, Instituições Escolares e gestores educacionais. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, n. especial, p.20-27, ago/2006. Disponível: www.histedbr.fae.unicamp.br/art4_22e.pdf Acesso: 06/08/07.

SAVIANI, D. Breves considerações sobre fontes para a História da Educação. In: LOMBARDI, J. C.; NASCIMENTO, M. I. M. (orgs.). **Fontes, História e Historiografia da Educação**. Campinas, SP: Autores Associados: HISTEDBR; Curitiba, PR: PUCPR; Palmas, PR: UNICS; Ponta Grossa, PR: UEPG, 2004. p.3 – 12.

_____. **História das idéias pedagógicas: reconstruindo o conceito**. In: FARIA FILHO, L.M. (Org.) Pesquisa em História da educação: perspectivas de análise, objetos e fontes. Belo Horizonte: HG Edições, 1999, p.9-24

SAVIANI, D.; LOMBARDI, J. C.; SANFELICE, J. L. (orgs.). **História e História da Educação. O debate teórico-metodológico atual**. Campinas, SP: Autores Associados: HISTEDBR, 1998.

VIDAL, D. G.. Fim do mundo do fim: avaliação, preservação e descarte documental. In: FARIA FILHO, L. M. (Org.). **Arquivos, fontes e novas tecnologias: questões para a História da Educação**.

¹ Professora da Universidade Estadual de Ponta Grossa-PR – UEPG, Coordenadora do Grupo de pesquisa História e Sociedade nos Campos Gerais-PR (UEPG) e Secretária Executiva Nacional do HISTEDBR

² O GT Irati e FATEB estarão trabalhando junto a área de abrangência com Ponta Grossa-PR

Artigo recebido em: 18/09/2009

Aprovado para publicação em: 28/09/2009